

## Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

**A instituição**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios, foi constituído como Banco Múltiplo com início das atividades em outubro de 2008. Em novembro de 2009 o Banco Rendimento, adquiriu participação do BBN Banco Brasileiro de Negócios, com objetivo de ampliar sua atuação na oferta de crédito para pequenas, médias e grandes empresas do agronegócio.

**Governança Corporativa, Riscos e Controles Internos**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios, apesar de não estar operacionalmente atuante nas atividades de Banco Múltiplo, conforme se encontra constituído, permanece integrado à estrutura de Governança Corporativa do Grupo Rendimento e alinhado às melhores práticas de mercado, alicerçadas por modelos consolidados pela ética, transparência e conduta respeitadas no relacionamento com os acionistas, clientes e parceiros, abrangendo controles de Compliance, Riscos, Responsabilidade Sociambiental, Segurança da Informação e Auditoria Interna, com procedimentos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo.

## Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b> .....		<b>44.705</b>	<b>44.045</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	4	<b>30</b>	<b>27</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	5	<b>44.549</b>	<b>43.863</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		44.549	43.863
<b>Outros créditos</b> .....		<b>126</b>	<b>155</b>
Diversos.....	6	126	155
<b>Total do ativo</b> .....		<b>44.705</b>	<b>44.045</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b> .....		<b>276</b>	<b>445</b>
<b>Outras obrigações</b> .....		<b>276</b>	<b>445</b>
Fiscais e previdenciárias.....	8a	238	404
Diversas.....	8b	38	41
<b>Patrimônio líquido</b> .....	10	<b>44.429</b>	<b>43.600</b>
<b>Capital</b> .....		<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
De domiciliados no país.....		35.000	35.000
<b>Reserva de lucros</b> .....		<b>9.429</b>	<b>8.600</b>
<b>Total do passivo</b> .....		<b>44.705</b>	<b>44.045</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>35.000</b>	<b>452</b>	<b>7.675</b>	<b>43.127</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	2.073	2.073
Constituição de reserva legal.....	-	104	(104)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	369	369
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	(1.600)	(1.600)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>556</b>	<b>8.044</b>	<b>43.600</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	<b>35.000</b>	<b>661</b>	<b>8.487</b>	<b>44.148</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	1.831	1.831
Constituição de reserva legal.....	-	92	(92)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	189	189
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	(1.550)	(1.550)
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	<b>35.000</b>	<b>753</b>	<b>8.676</b>	<b>44.429</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios S/A ("Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, possui licença para operar como Banco Múltiplo, com as carteiras comercial e de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**  
 As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (Bacen), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

**3. Sumário das principais práticas contábeis**  
**a) Apuração do resultado**  
 As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas com conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

**b) Moeda funcional**  
 As demonstrações financeiras do BBN Banco Brasileiro de Negócios estão representadas em Reais (R\$), que é sua moeda funcional de apresentação.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

**e) Imposto de renda e contribuição social**  
 A provisão para o imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculada à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras (15% até agosto de 2015), incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

**f) Lucro por ação**  
 O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações, nas datas das demonstrações financeiras.

**g) Uso de estimativas**  
 A preparação das demonstrações financeiras inclui estimativas e premissas, com perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	2017	2016
Disponibilidades.....	30	27
<b>Total</b> .....	<b>30</b>	<b>27</b>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Circulante	2017	2016
<b>Certificado de depósito interfinanceiro (CDI)</b> .....	<b>44.549</b>	<b>43.863</b>
Ligadas.....	44.549	43.863
<b>Total</b> .....	<b>44.549</b>	<b>43.863</b>

**6. Outros créditos – diversos**

Circulante	2017	2016
<b>Crédito tributário</b> .....	<b>1</b>	<b>13</b>
Impostos e contribuições a compensar.....	125	142
<b>Total do circulante</b> .....	<b>126</b>	<b>155</b>

**7. Transações com partes relacionadas**  
 As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento, com taxas e prazos usuais de mercado.

	2017	2016
<b>Ativo</b> .....	<b>44.549</b>	<b>43.863</b>
Depósitos interfinanceiros.....	44.549	43.863
<b>Total</b> .....	<b>44.549</b>	<b>43.863</b>

**8. Outras obrigações**

	2017	2016
<b>Fiscais e previdenciárias</b> .....	<b>238</b>	<b>404</b>
<b>Circulante</b> .....	<b>238</b>	<b>404</b>
Impostos e contribuições a recolher.....	19	25
Impostos e contribuições sobre os lucros.....	219	379
<b>Total do circulante</b> .....	<b>238</b>	<b>404</b>

**9. Imposto de renda e contribuição social**

	2017	2016
<b>Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social</b> .....	<b>2.061</b>	<b>2.438</b>
IRPJ/CSLL.....	(1.550)	(1.600)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>2.061</b>	<b>2.438</b>
Juros sobre o capital próprio.....	(1.550)	(1.600)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - Ajustado</b> .....	<b>511</b>	<b>838</b>
<b>Adições:</b> .....	<b>10</b>	<b>30</b>
Provisão temporária.....	10	30
<b>Total das adições</b> .....	<b>10</b>	<b>30</b>
Reversão de provisão temporária.....	(8)	-
<b>Total das exclusões</b> .....	<b>(8)</b>	<b>-</b>
<b>Base do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>513</b>	<b>868</b>
IRPJ/CSLL.....	(116)	(103)
Ativo fiscal diferido.....	(6)	(5)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(122)</b>	<b>(108)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Internos e institucional, o qual se reporta diretamente ao Diretor Presidente do Grupo Rendimento e Comitê de Segurança da Informação. O DSI, tem como objetivo principal a proteção da informação de forma a preservar sua confiabilidade, integridade, autenticidade e disponibilidade dando sustentabilidade ao negócio, possibilitando assim a maximização do retorno sobre os investimentos e oportunidades. O Departamento atua nos pilares da Segurança da Informação balanceando os fatores de riscos, tecnologia, processos, pessoas e custos. Com o objetivo de preservar a aderência à Política de Segurança da Informação no ambiente corporativo, nos controles internos e dos sistemas informatizados, temos como base seguir as melhores práticas de mercado com o seguinte escopo de atuação: Programas de conscientização de colaboradores, criação e revisão de Políticas de Segurança, procedimentos de *hardening*, criação de metodologia para desenvolvimento seguro, revisões periódicas de perfis de acesso, testes periódicos de segurança em infraestrutura e aplicações, auditoria de software, controles de segurança em projetos novos, classificação da informação, criptografia de informações, monitoramento de ativos e regras de negócios, análise de riscos de segurança, proteção de tráfego de informações, entre outros controles relacionados à atividade.

## Demonstrações dos Resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	1º Semestre	
		2017	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		<b>2.471</b>	<b>2.880</b>
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	7	2.471	2.880
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		<b>2.471</b>	<b>2.880</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b> .....		<b>(410)</b>	<b>(442)</b>
Outras despesas administrativas.....	11	(295)	(308)
Despesas tributárias.....	12	(115)	(134)
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>2.061</b>	<b>2.438</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> .....		<b>2.061</b>	<b>2.438</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....	9	<b>(230)</b>	<b>(365)</b>
Imposto de renda.....		(116)	(205)
Contribuição social.....		(103)	(174)
Ativo fiscal diferido.....		(11)	14
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....		<b>1.831</b>	<b>2.073</b>
<b>Quantidade de ações</b> .....		<b>35.000</b>	<b>35.000</b>
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b> .....		<b>52,31</b>	<b>59,23</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Todas essas atividades são amparadas por um Sistema de Gestão de Segurança da Informação o qual é planejado, revisado e apresentado para a alta direção em reuniões periódicas do Comitê de Segurança.

**Plano de Continuidade de Negócio**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios conta atualmente com uma estrutura de pessoas e processos para Gestão de Continuidade de Negócios (GCN). Existe uma equipe preparada para assegurar que em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos críticos de negócio sejam efetivos e capazes de salvaguardar os interesses das partes interessadas, a reputação e a marca da organização e suas atividades de valor agregado. Regularmente os procedimentos e estruturas são revisados e testados para assegurar sua eficácia em caso de necessidade.

**Audidores Independentes**  
 A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do BBN Banco Brasileiro de Negócios S/A. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	1º Semestre	
	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b> .....	<b>1.831</b>	<b>2.073</b>
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b> .....	<b>1.831</b>	<b>2.073</b>
<b>Varição de ativos e passivos</b> .....	<b>(300)</b>	<b>(480)</b>
Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	74	409
Redução de outros créditos.....	205	114
(Redução) de outras obrigações.....	(579)	(1.003)
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b> .....	<b>1.531</b>	<b>1.593</b>
Juros sobre o capital próprio pagos.....	(1.550)	(1.600)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos</b> .....	<b>(1.550)</b>	<b>(1.600)</b>
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(19)</b>	<b>(7)</b>
<b>Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>49</b>	<b>34</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre.....	30	27
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre.....	30	27
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>(19)</b>	<b>(7)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 13. Gerenciamento de riscos

**Risco Operacional**  
 O gerenciamento do risco operacional compõe-se de um conjunto de procedimentos, processos e sistema de controle, proporcionais às atividades e negócios realizados na Instituição, os quais viabilizam a sua contínua adequação, à natureza e complexidade dos produtos e serviços explorados pela Instituição. Com base no modelo de controle e gestão implementado são identificados e analisados os eventos de risco operacional que possam resultar em perdas, vinculadas a fraudes, descontinuidade de negócios, falhas tecnológicas, processos inadequados, dentre outros, visando identificar o montante do capital regulamentar necessário para cobertura de eventuais perdas.

**Risco de Mercado e de Liquidez**  
 O Gerenciamento de Risco de Mercado se mantém estruturado em conformidade com as políticas internas e dispositivos legais, capaz de identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas, decorrentes da flutuação nos valores de mercado e cotações dos instrumentos financeiros (taxas de juros, índices de preços, cupons cambiais, variação cambial e renda variável), nas posições detidas pelo Banco Rendimento, com o intuito de permitir a manutenção dos negócios e a geração de receita, mesmo sob circunstâncias adversas. Alinhado ao efetivo controle na gestão do Risco de Liquidez, o BBN - Banco Brasileiro de Negócios mantém política austera de monitoramento e contínuo acompanhamento dos níveis de caixa, abrangendo todas as operações financeiras, bem como possíveis exposições contingentes, possibilitando que liquidações sejam realizadas em tempo hábil e de maneira segura, sem problemas de descausamento entre ativos e passivos.

**Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo"**  
 O BBN Banco Brasileiro de Negócios conta com instrumentos de controle, políticas, normas, processos e sistemas específicos de monitoramento, nas operações com clientes, fornecedores e parceiros, através de seus produtos e serviços, a fim de prevenir, detectar, evitar e combater a "lavagem" de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins.

A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo assegura o alinhamento entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades realizadas no grupo, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

**Responsabilidade Sociambiental**  
 A gestão do Risco Sociambiental no BBN Banco Brasileiro de Negócios tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e procedimentos e definir as ações, desta natureza, nos respectivos negócios realizados no Grupo, nas relações de trabalho e com o mercado, clientes, fornecedores e público interno, nos termos definidos na Resolução nº 4.327/14, bem como observar os procedimentos da Lei Anticorrupção na Política de Responsabilidade Sociambiental, dando ênfase aos padrões de conduta e código de ética. Os mecanismos de gestão e controle encontram-se devidamente definidos, com base em estratégias e diretrizes aprovadas pelas diretorias e visam disseminar por todo corpo funcional os princípios sociambientais que norteiam o cotidiano de cada colaborador e a efetiva aplicabilidade nas relações de negócios e com clientes, parceiros e fornecedores.

**14. Limites operacionais**  
 O índice de Basileia na data-base de 30 de junho de 2017, para o Conglomerado Prudencial, apurados de acordo com o estabelecido nas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, converrou-se em 14,65% (junho de 2016 – 12,20%).

## A DIRETORIA

## FLAMINIO OLIVEIRA FERREIRA - CONTADOR - CRC 1RS 067739/0-6 S-SP

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do BBN – Banco Brasileiro de Negócios S/A

**Opinião**  
 Examinamos as demonstrações financeiras do BBN – Banco Brasileiro de Negócios S/A ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do BBN – Banco Brasileiro de Negócios S/A em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
 A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de agosto de 2017.

**EY** ERNST & YOUNG  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC-25P015199/0-6  
**Patricia di Paula da Silva Paz**  
 Contadora CRC-1SP19827/0-3

## BBN BANCO BRASILEIRO DE NEGÓCIOS

# Do gerenciamento de gastos corporativos à premiação de promoções, cartões pré-pagos e soluções de pagamentos que se adequam ao seu negócio.



**Ampla experiência em soluções de pagamentos**



**Pioneira no lançamento de diversos produtos</**